

1
2 **ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA**
3 **BACIA HIDROGRÁFICA DO LITORAL – CBH-LITORAL**
4



5 Aos onze dias, do mês de março, do ano de dois mil e dezoito, no Auditório do Hotel
6 Municipal, localizado no município de Acaraú/Ce, realizou-se a 11ª Reunião
7 Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral/CBH-Litoral. A reunião teve
8 como objetivo adequar o Regimento Interno da Bacia Hidrográfica do Litoral, CBH-
9 LITORAL ao novo Decreto nº 32.470/2017. Estiveram presentes os seguintes membros:
10 **USUÁRIOS:** Gisely Davi Corpes (Sistema Integrado de Saneamento Rural-SISAR –
11 Itapipoca); Alexsandro Forte Crisóstomo (Companhia de Água e Esgoto do Ceará-
12 CAGECE – Itapipoca); Afonso Muniz Matias Júnior (DUCOCO – Itapipoca); João de
13 Sousa Teixeira (Associação Comunitária de Fazenda Velha I – Itapipoca); Joaquim
14 Gomes de Sousa (Associação de Assistência Comunitária de Batatas – Tururu); Maria
15 das Graças Agostinho e Francisco Wires Correia Lima (Associação dos Moradores do
16 Barrento-AMBAR – Itapipoca). **SOCIEDADE CIVIL:** Regina Maria de Sousa Silva e
17 Edilásio de Barros Lopes (Cultura Arte Solidária de Acaraú – Acaraú); José Teúnas
18 Ramos Alves (Lions Clube de Acaraú – Acaraú); Moisés Viana Araújo e Manoel Vidal
19 Freitas (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de
20 Itapipoca); Raimundo Gonçalves Pereira (Fórum dos Assentados(as) da Micro-Região
21 Sobral, Forquilha e Cariré – Sobral); Erandir Cruz Martins e Francisco Júlio de Araújo
22 (Associação dos Pequenos Agricultores de Aracatiçu – Sobral); Maria Assunção
23 Oliveira Pinto (Associação Comunitária Santo Expedito – Miraíma); Niepson Maciel
24 Viana (Associação Comunitária Santo Antônio – Uruburetama); e Hamilton Teixeira
25 Viana (Universidade Estadual do Ceará/Faculdade de Educação de Itapipoca-
26 UECE/FACEDI – Itapipoca). **PODER PÚBLICO MUNICIPAL:** Maria Luísa Soares
27 (Prefeitura Municipal de Acaraú); José Romildo Aragão Evangelista e Manuel Carlos
28 Oliveira (Prefeitura Municipal de Trairi). **PODER PÚBLICO**
29 **ESTADUAL/FEDERAL:** Márcia Soares Caldas (Secretaria de Recursos Hídricos-
30 SRH – Fortaleza); Porfírio Sales Neto (Fundação Cearense de Meteorologia-
31 FUNCEME – Fortaleza); Raimundo Wellington Lino dos Santos (Coordenadoria
32 Regional de Saúde de Itapipoca-6ª CRES – Itapipoca); Maria do Socorro Ferreira de
33 Azevedo (Secretaria de Meio Ambiente-SEMA – Fortaleza). **SECRETARIA**
34 **EXECUTIVA:** Antônio Marcelo Bezerra Vasconcelos (Coordenador do Núcleo de

35 Gestão), Gleibia Maria Aguiar Guimarães (Auxiliar Administrativo I – Núcleo de
36 Gestão). Heleni Viana Menezes (Técnica de Nível Superior II – Núcleo de Gestão) e
37 Wellington Maciel de Oliveira (Analista em Gestão de Recursos Hídricos – Núcleo de
38 Gestão). Mesmo com número insuficiente de membros, ou seja, sem quórum regimental
39 de dois terços para modificação no regimento, a reunião teve início com a palavra do
40 Presidente do Comitê, Sr. Niepson Maciel Viana, dando boas-vindas aos presentes e
41 falando da necessidade da adequação do Regimento Interno ao novo Decreto. Depois
42 dos primeiros pronunciamentos de boas-vindas, o gerente da Companhia de Gestão dos
43 Recursos Hídricos-COGERH de Pentecoste, Sr. Arimatéa Paiva, pediu a palavra para
44 fazer uma breve apresentação do Projeto “Malha D’água”, projeto este, do Governo
45 Federal com recursos do Banco Mundial, segundo o apresentador vai ser a redenção do
46 Estado do Ceará e trata-se da interligação de açudes com adutoras de ferro fundido, de
47 maior durabilidade e definitiva, que percorrerá as rodovias para evitar desapropriações e
48 abastecer as comunidades com água tratada no próprio açude de captação, por uma
49 Estação de Tratamento de Água-ETA, reduzindo o uso dos carros-pipas. Frisou ainda,
50 que esse projeto é uma experiência já existente no Rio Grande do Norte e Paraíba.
51 portanto, em pleno êxito. Em seguida o técnico Marcelo Bezerra agradece a presença de
52 todos, e reforça o objetivo da reunião com informes sobre os frutos do grupo de trabalho
53 entre a Diretoria e a Secretaria-Executiva, enfatizando as contribuições da Dra. Márcia
54 Caldas para o presente esboço de regimento interno que será apresentado para
55 apreciação e futura aprovação deste colegiado. Após os questionamentos sobre o
56 processo de modificação no regimento, o Sr. Marcelo dá início aos trabalhos com a
57 seguinte indagação: devemos fazer três, quatro grupos de trabalhos para discutir o
58 regimento, como faria o Mazinho, se aqui tivesse ou farei a leitura na íntegra e todos
59 podem manifestar-se, dando sugestões, concordando ou não para que o regimento seja
60 modificado. Continuando, o responsável pela leitura explica que o texto em cor preta é
61 o já existente e, o de cor azul são as sugestões da Diretoria com a Secretaria-Executiva,
62 bem como, os riscados poderão ser substituídos. Então o leitor fez outra indagação:
63 concordam com qual metodologia de trabalho? Todos responderam que a segunda
64 opção. Dra. Márcia Caldas da SRH, tomou a palavra para dizer que o decreto foi uma
65 conquista dos Comitês, ele veio para acrescentar regras que antes não existiam e que ele
66 democratizou a participação, o acesso de novos membros. Ela falou também, que todos
67 os comitês têm até junho para adequar o seu regimento ao novo Decreto e que essa
68 atividade era como um curso de capacitação, um exercício de aprendizagem. Então foi

69 iniciada a leitura e com ela os questionamentos foram sendo feitos pelos presentes
70 como: o presidente disse que iríamos discutir os pontos em azul, referindo a escrita de
71 mesma cor, e o Marcelo deve estudar uma outra data para aprovação. O responsável
72 pela condução dos trabalhos, colocou em discussão, qual a nova data para aprovarmos o
73 presente regimento? Sr. Francisco Júlio de Sobral, perguntou se as vacâncias não
74 reduziriam o número de membros para dar o quórum, Marcelo Bezerra explica que são
75 necessários 2/3 dos membros, ou seja, só precisaríamos de vinte e seis membros, e que
76 o Comitê é composto de quarenta. José Teúnas de Acaraú indagou sobre para onde iam
77 os valores cobrados? Sugere uma uniformização dos valores de cobrança, para que cada
78 bacia não tenha seu próprio valor. Dra. Márcia Caldas da SRH, complementou dizendo
79 que os comitês poderiam sugerir valores e o CONERH decide. Professor Hamilton de
80 Itapipoca tomou a palavra e sugeriu que a reunião fosse marcada para Irauçuba no dia
81 dez de maio. Já Clara de Irauçuba propôs o dia dez de maio em reunião Extraordinária à
82 tarde. O sr. Moisés de Itapipoca propõe o inverso, extraordinária pela manhã e ordinária
83 à tarde, nessa mesma data. Depois de várias Sugestões e questionamentos, Isa Betina do
84 Instituto do Meio Ambiente de Itapipoca, interveio e sugeriu que as duas reuniões
85 fossem dia dezesseis de maio em Irauçuba. Em votação ficou acertado que a reunião
86 ordinária seria pela manhã e a do regimento à tarde de forma extraordinária, às treze
87 horas. Seguindo-se a leitura do inciso XI, do Artigo 2º, Das Contribuições do Comitê,
88 quando Marcelo aborda o fim do Fundo Estadual de Recursos Hídricos-FUNERH. Ele
89 está na Lei, mas agora é uma fonte de recursos, e complementa o inciso dizendo que
90 deve comunicar ao Conselho de Recursos Hídricos do Ceará-CONERH. No Inciso XXI,
91 do Artigo 2º, Das Atribuições do Comitê, Marcelo propôs a retirada da palavra estadual,
92 por achar que nesse nível de ensino, existe uma outra matriz curricular já consolidada,
93 todos concordaram e pediram o acréscimo da seguinte frase, “Temas Transversais”
94 retirando a palavra “Conexos”. Já no Parágrafo 1º, do Inciso IV, do Artigo 3º, Da
95 Composição, foi sugerido pelo grupo de trabalho, Diretoria/Secretaria-Executiva a
96 substituição do anterior e adaptar-se ao novo decreto. Os presentes modificaram para
97 representações dos municípios aqueles indicados pelo: Inciso I – Chefe do Executivo
98 Municipal e Inciso II – Presidente do Legislativo Municipal. Durante a leitura do Artigo
99 6º, Da Organização e Administração do Comitê, Marcelo Bezerra sugeriu a retirada da
100 Aline “b”, pois o Comitê não pode planejar o orçamento da COGERH. Aceito a retirada
101 com a inclusão da Alínea “e”, com a indicação de proposta orçamentária para o Órgão
102 de Gerenciamento de Recursos Hídricos, para projetos a serem executados em sua área

103 de abrangência. Na sequência foi questionado sobre o livro de Atas, quando foi sugerida
104 a retirada do Parágrafo Único do Artigo 11, por unanimidade, ela deveria ser digitada e
105 assinada pelos membros. Foi informado pelo Sr. Marcelo aos presentes, que os Artigos
106 17, 19 e 26, eram apenas mudanças de nomenclatura para ficar igual ao Decreto. Sem
107 objeções. Na leitura do Inciso XI, do Artigo 26, Da Eleição da Diretoria, o sr. Niepson,
108 presidente do Comitê, sugeriu que se persistisse o empate, deveria ser eleito o candidato
109 de maior idade. Já na leitura do Inciso XII, do Artigo 26, Da Eleição da Diretoria, várias
110 discordâncias culminaram com a retirada no texto das “72 horas antes da nova eleição”
111 para a admissão do registro de novas chapas e acréscimo de “no mesmo dia e a nova
112 eleição num prazo máximo de 30 dias”. Perguntado ao plenário sobre mais alguma
113 dúvida ou pergunta a ser feita o presidente finalizou. Sem mais pronunciamentos a
114 reunião foi encerrada. E nada mais havendo a tratar, eu Wellington Maciel de Oliveira
115 da (Secretaria-Executiva dos CBH's Curu e Litoral) elaborei o presente documento que
116 vai ser aprovado e assinado pelos membros.

117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133 .
134 .
135 .
136 .
137 .
138 .
139 .
140 .